



A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DE NOVOS DOCENTES E NA CRIAÇÃO DE PROJETOS INTERDISCIPLINARES

Juliana Giséli Gerhardt ¹
Laís Menezes Leonhardt ²
Maristela Juchum ³

INTRODUÇÃO

O presente trabalho abordará a importância da formação de novos docentes, desde a sua entrada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), como na criação de projetos interdisciplinares que são planejados e desenvolvidos pelos pibidianos, com o auxílio do professor coordenador de área e do professor supervisor da escola parceira. Sabe-se que iniciar um curso de graduação em licenciatura, sem ter experiência prévia, torna a trajetória mais engessada. Para o ingresso no Pibid acontecer, o estudante deverá estar cursando um curso de licenciatura, por exemplo, Ciências Biológicas, Educação Física, História, Letras ou Pedagogia. Após o ingresso no Pibid, os alunos pibidianos são incluídos em grupos de trabalho e, dentre as atividades propostas, está a de criar um projeto interdisciplinar para determinadas turmas, cujo tema é escolhido com base nas observações de aula feitas nas turmas da escola parceira, dando início ao planejamento da sequência didática do projeto interdisciplinar, o qual será desenvolvido posteriormente.

O Subprojeto Interdisciplinar do Pibid/Univates tem três grupos, com oito bolsistas em cada um deles, formados por estudantes de História, Letras e Ciências Biológicas. Um dos grupos, do qual faz parte a autora deste trabalho, elaborou um projeto interdisciplinar sobre pluralidade cultural. Este projeto será desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental Irmã Branca, localizada na cidade de Lajeado - RS, nas turmas do 6º ano.

METODOLOGIA

¹ Graduanda do Curso de Letras da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, juliana.gerhardt1@universo.univates.br

² Graduada pelo Curso de Letras da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, lais.menezes@universo.univates.br

³ Professora orientador. Doutora em Letras. Docente da Universidade do vale do taquari – Univates. juchum@univates.br



O presente trabalho busca apresentar e descrever as percepções empíricas e subjetivas de uma bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), com base nos estudos realizados no decorrer dos encontros oportunizados pelo programa e nas observações realizadas na escola parceira do Pibid. Sendo assim, configura-se em um relato de experiências e conclusões pessoais a partir das vivências realizadas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação docente exige vários saberes necessários à prática educativa. Segundo Paulo Freire (1996), ensinar exige a apreensão da realidade. Isso significa, segundo o autor, conhecer as diferentes dimensões que caracterizam a essência da prática, o que pode tornar o desempenho do professor melhor.

A responsabilidade do professor é sempre grande quando está diante dos seus alunos, isso implica que o professor precisa estar aberto ao diálogo. Para Freire (1996), é no respeito às diferenças entre o professor e os seus alunos que se dá o encontro do professor com os seus alunos. Em outras palavras, podemos dizer que o ensinar exige do professor saber escutar para além de saber o que dizer.

De acordo com Rubem Alves (2000, p. 5), “ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais”. Por isso, o ensinar exige comprometimento, ou seja, o professor precisa ter coerência entre o que faz e o que diz aos seus alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Pibid possibilita aos acadêmicos da licenciatura experiências significativas sobre docência, dentre elas está aprender a planejar aulas. No semestre A/2023, o grupo de bolsistas que integra o Subprojeto Interdisciplinar realizou inserções na escola parceira, acompanhados pela professora supervisora, para fins de conhecer a realidade da escola, acompanhar aulas em algumas turmas, e fazer um levantamento de possíveis temas que poderiam ser do interesse dos alunos.

Após as idas às escolas, o grupo se reuniu para dar início ao planejamento de um pequeno projeto interdisciplinar a ser desenvolvido no semestre B de 2023. Com base nos registros em

diário de campo feitos por cada integrante do grupo, ficou decidido que o tema do projeto seria o multiculturalismo.

O objetivo principal de trabalhar essa temática é o de propor reflexões sobre a diversidade cultural que compõe a escola. Para dar conta desse objetivo, o grupo deu início ao processo de planejamento da sequência didática, integrando atividades da área de história, português e ciências biológicas, áreas que representam os cursos dos estudantes que integram o grupo do Subprojeto Interdisciplinar. O projeto está sendo elaborado para ser desenvolvido com uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental da escola parceira do Pibid.

Acreditamos que, ao investir na educação multicultural desde cedo, estaremos preparando os alunos para serem cidadãos mais tolerantes, respeitosos e abertos ao convívio com diferentes culturas. Esperamos que, ao fim do projeto, os alunos estejam mais conscientes de suas próprias identidades, valorizem a diversidade e estejam dispostos a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Ademais, entendemos que práticas interdisciplinares podem se caracterizar como aulas que façam mais sentido para os alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atesta-se que o PIBID desde a sua criação como nos dias atuais, gera oportunidades para aqueles que possuem sonhos e os sonhos podem sim, tornar-se realidade. A participação no Pibid traz curiosidade e motiva os alunos a ser docentes, portanto o Pibid é um espaço de excelência no que tange à perspectiva de formação de professores em todos os níveis fundamentais.

Palavras-chaves: Pibid, formação docente, planejamento interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- ALVES, Rubem. A alegria de ensinar. 2000. p.5.